

O projeto tem como fonte de pesquisa documentos históricos, recortes de jornais, fotos e programas de recitais que fazem parte do Acervo Histórico do Instituto de Artes da UFRGS e que foram digitalizados, transcritos, analisados e colocados em planilha pelo. O levantamento tem por objetivo a sistematização de documentos que possam municiar o estudo reflexivo da história do Instituto de Artes, dos professores e sobretudo do Piano. Como ato temporal para este projeto foi escolhido o período de 1908-1935, período este onde constam nos registros históricos os programas de recitais que nos possibilita saber detalhadamente quem eram os alunos, professores e o repertório que se tocava naquela época. A partir da análise do gráfico geral correspondente ao período de 1909 a 1935 podemos observar o total de interpretações foram de 1.836, total de compositores foram de 359, total de concertos foram de 84 e os compositores mais tocados foram: Geral- F. Chopin com 169 interpretações e 9%, F. Liszt com 110 interpretações e 6%, L. Beethoven com 96 interpretações e 5%, R. Shumann com 60 interpretações e 3%, W. A. Mozart com 56 interpretações e 3%, F. Mendelssohn com 54 interpretações e 3%, F. Schubert com 40 interpretações e 2%, C. Saint-Saëns com 35 interpretações e 2%, J. Massenet com 34 interpretações e 2% e E. Grieg com 33 interpretações e 2%. Piano- F. Chopin com 169 interpretações e 19%, F. Liszt com 110 interpretações e 13%, L. Beethoven com 76 interpretações e 9%, F. Mendelssohn com 37 interpretações e 4%, W. A. Mozart com 32 interpretações e 4% e R. Schumann com 30 interpretações e 3%. O estudo dos programas de concerto constitui hoje uma vertente importante da pesquisa em música, uma vez que este é um material de fonte primária importante para os estudos e levantamentos históricos, e que não foi, até o momento, documentado em nível local, regional ou nacional.